

## ASSESSORIA DIOCESANA DE COMUNICAÇÃO

www.diocesedeerexim.org.br E-mail: [curia@diocesedeerexim.org.br](mailto:curia@diocesedeerexim.org.br)

Fone/Fax: (54) 3522-3611

Ano 30 – nº. 1.555 –07/06/2026

### Algumas atividades da semana:

- Crismas na igreja da sede paroquial N. Senhora do Rosário, Barão de Cotegipe, neste domingo, às 09h, em missa presidida pelo Monsenhor Agostinho Francisco Dors, por delegação do Bispo.
- Reunião da Coordenação Diocesana da Ação Evangelizadora, segunda-feira, às 08h30, na Cúria Diocesana; reunião de escuta e orientação da Pastoral da Comunicação, da Província de Passo Fundo, também segunda-feira, às 20h.
- Visita Pastoral na Paróquia N. Sra. do Rosário, Barão de Cotegipe, terça-feira, às 19h; quarta-feira e quinta-feira, às 14h e 19h, sábado, às 14h.
- Crismas, sexta-feira, às 18h, na sede paroquial Sagrado Coração de Jesus, em Viadutos; sábado às 18h na igreja da sede paroquial São Luiz Gonzaga de Gaurama em missa presidida pelo Monsenhor Agostinho Dors, por delegação do Bispo; domingo, às 10h, em São Valentim.

**A solenidade do Corpo de Deus na cidade de Erechim:** Seis das sete paróquias da cidade de Erechim celebraram missa e procissão na manhã do dia do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, nesta quinta-feira, 4 de junho. A Catedral em vista da missa da tarde, realizou adoração do Santíssimo também de manhã. A missa na Catedral foi às 14h30, presidida pelo Bispo Diocesano Dom Adimir Antonio Mazali e concelebrada pelos padres da mesma e os das outras paróquias, com a participação de 6 diáconos, mais de 30 ministros leigos, 3 seminaristas, 14 coroinhas e acólitos, religiosos, leigos e leigas que lotaram completamente o recinto e muitos fora do recinto.

**A homilia do Bispo:** Na saudação inicial, fez particular referência aos padres concelebrantes enfatizando que celebram a eucaristia todos os dias. Lembrou que a Igreja faz a eucaristia e a eucaristia faz a Igreja. Caracterizou a celebração de Corpus Christi como a festa da unidade. Unidos como cidade de Erechim e unidos nas outras paróquias e sempre e onde se celebra o sacrifício de Cristo. Citou o Papa Leão 14 em recente reflexão dizendo que se deve participar da eucaristia com todo o nosso ser, corpo, mente e coração. Também que ela deve se estender do altar para a vida cotidiana, unindo o cristão a Cristo e promovendo fraternidade sincera. O Bispo lembrou a instituição da solenidade em 1264 pelo Papa Urbano IV. Recordou também que Cristo falou diversas vezes do Pão da que ele daria. Na Ceia Pascal de despedida, na quinta-feira santa, ele instituiu a Eucaristia, realizando sua promessa, antecipando o sacrifício que ofereceria ao Pai na cruz na sexta-feira santa. A solenidade de Corpus Christi convida a manifestar a fé viva na presença real de Cristo no pão e no vinho consagrados. É o que de mais precioso a Igreja tem para percorrer o caminho da história. É o sustento para a vida eterna. Mas ela deve manifestar-se na realidade, na qual, atualmente, muitas pessoas não têm alimento, moradia e outros bens básicos de vida. Assim como Cristo partilha sua vida conosco, devemos partilhar o que somos e temos com os irmãos e irmãs. Este é o sentido das doações que formam o tapete da solidariedade no trajeto final da procissão aqui em Erechim, na esplanada do Santuário. Devemos reviver o ideal da partilha fraterna das primeiras comunidades. Dom Adimir concluiu sua reflexão exortando a todos a viver em comunhão fraterna e a dar testemunho da presença de Cristo em sua vida.

**A procissão e a bênção com o Santíssimo Sacramento:** Após a oração da comunhão, houve exposição do Santíssimo Sacramento, momento de oração, bênção eucarística e início da procissão com a hóstia consagrada até o Santuário diocesano. Ao longo do percurso, os participantes, em grande número, cantavam e rezavam com vibração, seguindo as motivações da equipe de animação através de transmissão radiofônica. Ao longo do trajeto, os padres carregavam o ostensório revezando-se continuamente. Em frente ao Santuário, Dom Adimir motivou momento de oração, convidou ao canto próprio para a bênção com o Santíssimo e a deu aos participantes.

**Agentes da Cáritas da Diocese Erechim realizam retiro anual:** Com preparação iniciada a partir de 14 de abril, nas noites das terças-feiras, agentes paroquiais da Cáritas da Diocese de Erechim viveram seu retiro anual no último domingo de maio, dia 31, solenidade da Santíssima Trindade, nas dependências da Cantina Slongo, na saída da cidade para Barão de Cotegipe. Na preparação rezaram para terem coração disponível para ouvir a Palavra de Deus e serem reflexo de seu amor divino e pelo

Bispo diocesano Dom Adimir e todos os Sacerdotes da diocese, pedindo a graça de sua fidelidade, a força na caminhada e a santidade no exercício do seu ministério, sendo sempre testemunhas vivas do seu amor. O coordenador Diocesano da Cáritas, João Alberto Agnoletto, acolheu a todos, motivando breve apresentação, apresentou o orientador do retiro, Padre Romário Barbosa Santana, missionário saletino da Província Imaculada Conceição do Brasil e pároco da paróquia N. Sra. da Salette, bairro Três Vendas de Erexim, a quem agradeceu antecipadamente pela disponibilidade. E convidou para a oração inicial. O orientador começou motivando a todos com dinâmica designada "Jardim encantado" para enfatizar o cuidado mútuo e a partilha de dons na missão. A vivência reflete a prática diária dos agentes: assim como as flores do jardim dependem de diferentes "gotas" de afeto (escuta, acolhimento, motivação e amor) para sobreviver e florescer, o trabalho da Cáritas exige o fortalecimento e a valorização do trabalho em equipe. A soma das habilidades e a atenção ao outro são essenciais para transformar a realidade das comunidades atendidas, reforçando a importância do trabalho fraterno e colaborativo da Cáritas. Em continuidade, desenvolveu reflexão a partir da súplica da oração atribuída a São Francisco de Assis, FAZEI-ME INSTRUMENTO". Salientou que a oração é o alicerce e o respirar do agente de Cáritas. Nela encontra a renovação de suas forças e o discernimento necessário. Em São Francisco de Assis, que dedicou sua vida aos mais necessitados, se tem testemunho eloquente de que a oração transforma a todos em verdadeiros instrumentos de paz. Em um mundo marcado por desigualdades e sofrimentos, ela garante a sensibilidade e a resiliência necessárias. Na parte da tarde, houve momento mariano de oração, com o rito de coroação da imagem de N. Sra. Aparecida. O retiro foi concluído com a celebração da Eucaristia, presidida pelo assessor diocesano da Cáritas, Padre Felipe Filippini, pároco da paróquia N. Sra. das Dores de Capo-Erê e concelebrada pelo assessor do retiro, padre Romário, pelo Coordenador da Ação Evangelizadora da Diocese, Padre Jair Carlesso, pároco da paróquia Santa Luiza do bairro Atlântico de Erexim, com a participação de dois diáconos, Reinaldo Balbinot da paróquia N. Sra. da Salette e Valcir Balbinott da paróquia São Luiz Gonzaga de Gaurama. Durante o retiro, Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano, visitou o grupo e lhe transmitiu sua mensagem ressaltando a caridade como a concretização viva do amor de Deus. Agradeceu a todos pelo seu serviço nas comunidades desejando que continuem sua missão de ser presença efetiva junto aos irmãos necessitados.

#### **Comunidade da Paróquia Católica de Três Arroios, vela e sepulta seu diácono permanente:**

Ludovino Polli, Diácono permanente por 43 anos da comunidade N. Sra. do Rosário da Paróquia Santa Isabel da Hungria de Três Arroios, faleceu na noite do dia 31 de maio, solenidade da Santíssima Trindade. Foi velado e sepultado naquela comunidade no dia seguinte. Monsenhor Agostinho Francisco Dors, Vigário Geral da Diocese, representando o Bispo, presidiu a missa de corpo presente do diácono, concelebrada por 6 padres, com a participação de 4 diáconos, 5 ministros, familiares, parentes e membros da comunidade. Monsenhor Agostinho iniciou sua homilia lembrando as palavras de Jesus na sinagoga de Nazaré: O Espírito do Senhor está sobre mim pelo que me ungiu e me enviou a anunciar a boa nova da salvação. Deus chamou Ludovino para a vida nova da graça em Cristo pelo Batismo e para o ministério ordenado como diácono. Certamente, foi resposta de fé, disponibilidade e amor. Celebramos a sua passagem, a despedida dele, mas não para o nada, pois na esperança cristã é para a vida na eternidade junto de Deus. Pedimos que esteja na glória com o Pai e o Filho e o Espírito Santo, Trindade Santa, em cuja solenidade ele faleceu. Muitas vezes ele reuniu e despediu a comunidade em nome dela. Que esteja participando da festa do amor eterno, recebendo a recompensa pelo serviço prestado ao Reino. Que a família sinta o conforto e o consolo da fé. No final da celebração, houve manifestação de uma ministra pela comunidade, do diácono Jandir Casagrande pelos diáconos e do Pe. Milton Mattia, ex-pároco de Três Arroios por 31 anos. Recordou expressiva confiança do diácono Ludovino há pouco tempo dizendo-lhe: Eu ainda acho que fiz pouco por Deus.

**Dados biográficos do diácono:** Nasceu no dia 06 de novembro de 1932 na comunidade N. Sra. do Rosário da Linha Vaca Morta da paróquia e agora município de Três Arroios. No dia 9 de maio de 1953, casou com Idalina Pezonatto, falecida há pouco mais de um ano. Tiveram 6 filhos, um já falecido. Foi ordenado diácono no dia 13 de fevereiro de 1983. Era o terceiro de dez irmãos. Participou ativamente de movimentos pastorais e populares. Há algum tempo, sofria muito com a falta de visão e audição. Dizia que nunca deixaria de participar da comunidade e que enquanto tivesse um restinho de visão, alguma coisa ainda podia fazer.